

Qualificação e Desenvolvimento do Turismo do Vale do Rio Pardo
Projeto Estruturante 4
Desenvolvimento e inovação tecnológica da região
Projeto Estruturante 5
Ampliar ações de qualificação técnica e profissionalizante para atividades produtivas nos municípios
Projeto Estruturante 6
Melhoria na estrutura física e técnica do sistema de inspeção para a produção de alimentos de origem animal

Projeto n. 1

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Fortalecer e fomentar a produção, industrialização e comercialização de alimentos da agricultura familiar na região Vale do Rio Pardo.
Localização: COREDE Vale do Rio Pardo
Valor total estimado do projeto: R\$ 46.600.000,00
Duração do projeto: 48 meses
Responsável pela implementação: APL de Agroindústria e Alimentos da Agricultura Familiar do VRP.

Escopo: Com a implantação do projeto buscar-se-á fortalecer e ampliar as ações que a Gestão do Arranjo Produtivo Local de Produção de Agroindústria e Produção de Alimentos pela Agricultura Familiar vem desenvolvendo para fomentar e organizar a produção, industrialização e comercialização de alimentos produzidos pela agricultura familiar no Vale do Rio Pardo. A primeira ação do projeto é manter uma equipe específica para fazer a articulação de todas as entidades que possuem ações na atividade de produção de alimentos e fazer a transversalidade de políticas públicas para potencializar e desenvolver a agricultura familiar na região. A segunda ação da proposta é realizar um diagnóstico para buscar informações sobre a procedência dos alimentos consumidos pela população do Vale do Rio Pardo. Estima-se que a grande parte dos alimentos consumidos na região são produzidos em outras regiões do Estado, o que faz do Vale do Rio Pardo um importador de alimentos. A cultura do tabaco é o grande responsável, pois até mesmo os agricultores que produzem tabacos preferem produzir o máximo possível dessa cultura e adquirir no mercado varejista o seu próprio alimento. É preciso buscar informações sobre o consumo de alimentos para mostrar o verdadeiro potencial da atividade de produção de alimentos pela agricultura familiar. No que se refere à produção, serão ampliados os recursos de programas de fomentos à olericultura, fruticultura, piscicultura,

avicultura colonial, suinocultura, bovinocultura de leite e carne, ovinocultura, caprinocultura, apicultura, etc., com o objetivo de potencializar a produção primária dessas cadeias. Para a industrialização serão oferecidos recursos para a implantação de novos empreendimentos familiares, bem como para a adequação dos já existentes, para atenderem a legislação e buscarem a sua formalização/legalização. Da mesma forma serão disponibilizados recursos para a implantação de estruturas municipais de abatedouros e casas de inspeção de ovos para prestar serviço aos produtores das cadeias de produção animal já citadas anteriormente. Para a comercialização serão disponibilizados recursos para criar, ampliar e melhorar as estruturas de armazenagem e de logística de produtos da agricultura familiar para atender a demanda de produtos pelos mercados institucional e de consumidores em geral do Estado do RS. Também para a comercialização serão fortalecidas as estruturas que já existem, como a SEASA Regional e criados novos canais e pontos de comercialização de produtos da agricultura familiar, nos centros de maior concentração de consumidores para atender a demanda por esses produtos de forma contínua.

Responsáveis: Jesus Edemir Rodrigues e Giovane Wickert / Lea Vargas

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Objetivo:

Geral

Manter a articulação e gestão do APL de Alimentos e identificar a procedência dos alimentos consumidos pela população do Vale do Rio Pardo para potencializar a produção, industrialização e comercialização de alimentos produzidos pela agricultura familiar do Vale do Rio Pardo, através de programas de fomentos às cadeias de olericultura, fruticultura, piscicultura, avicultura colonial, suinocultura, bovinocultura de leite e carne, ovinocultura, caprinocultura, apicultura, entre outras.

Específicos

- Manter uma equipe específica para a Gestão do Arranjo Produtivo Local – APL de Agroindústria e Produção de Alimentos pela Agricultura Familiar do Vale do Rio Pardo.
- Identificar a procedência dos alimentos consumidos pela população do Vale do Rio Pardo;
- Criar, fortalecer e ampliar o repasse de recursos para programas de fomento à produção primária de alimentos;
- Criar, fortalecer e ampliar o repasse de recursos para programas de fomento à agregação de valor aos alimentos minimamente processados e industrializados;
- Criar, fortalecer e ampliar o repasse de recursos para programas de fomento à comercialização de produtos produzidos pela agricultura familiar, através de melhorias nas estruturas armazenagem, logísticas e pontos de vendas.

Justificativa:

A Agricultura Familiar vem conquistando, nos últimos anos, um espaço muito importante junto ao Estado brasileiro e na opinião pública como um todo, pois é desta atividade que provém cerca de 70% dos alimentos que constituem a mesa dos brasileiros. Na região Vale do Rio Pardo, conforme dados de 2010 do OBSERVA-DR, o percentual de população no meio rural é 36,87% enquanto no Estado do Rio Grande do Sul é de apenas 14,90%. Já o número de estabelecimentos rurais na região chega à 50.767, os quais em sua maioria, levando-se em conta a área média de 26,99 ha, são agricultores familiares e potenciais produtores de alimentos.

Diante desse cenário, o grande desafio da região é aglutinar os esforços de entidades que trabalham com a agricultura familiar para buscar, em conjunto, soluções e alternativas para este público específico, pois ano a ano presenciamos o envelhecimento e a redução da população rural, principalmente, por jovens filhos desses agricultores que migram para os centros urbanos atraídos pela esperança de encontrar uma condição de vida melhor do que possuem no meio rural. Com base nesta realidade, a região Vale do Rio Pardo precisa articular e realizar ações que visam aumentar a produção de alimentos, diminuindo a dependência do tabaco, que ainda é predominante, fazendo com que os filhos queiram permanecer no meio rural. É importante salientar que, desde o ano de 2012, a região vem desenvolvendo ações com o objetivo de fomentar a produção de alimentos pela agricultura familiar e sua agroindustrialização, criando mecanismos que facilitem a comercialização desta produção. Uma das formas de potencializar a comercialização dos alimentos produzidos pela agricultura familiar será a plataforma de comercialização que o APL de Agroindústria e Produção de Alimentos pela Agricultura Familiar do VRP, com recursos do Programa de APLs do Governo do Rio Grande do Sul, irá disponibilizar até setembro de 2017. Esse sistema, além de fazer o mapeamento de toda a produção de alimentos no VRP, também irá fazer com que os consumidores tenham acesso a essa oferta, criando a demanda desses alimentos, através de um diálogo entre o produtor e o consumidor o que resultará numa relação de confiança mútua. Além disso, os fornecedores de insumos poderão dialogar e se relacionar, de forma direta, com os agricultores familiares produtores de alimento para que também desenvolvam uma relação comercial e de interesses. As instituições que têm envolvimento com a atividade de produção de alimentos na região também estarão comprometidas em fazer com que esses agricultores familiares se apropriem das políticas públicas das esferas municipais, estadual e federal para potencializar a produção de alimentos e, consequentemente, melhorar a renda dos agricultores familiares do Vale do Rio Pardo.

Beneficiários: Agricultores familiares, cooperativas de agricultores familiares e consumidores de alimentos.

Resultados pretendidos: Um dos principais resultados pretendidos com o projeto à curto prazo é de manter o percentual de população rural na região Vale do Rio Pardo e, para isso, é preciso aumentar a renda das famílias com a atividade de produção de alimentos. Também a curto e médio prazo é preciso tornar a região Vale do Rio Pardo autossuficiente na produção de alimentos e evitar a importação de alimentos de outras regiões do Estado e até mesmo do País. Como resultado a longo prazo é preciso consolidar o Vale do Rio Pardo como região produtora de alimentos da agricultura familiar e torná-la exportadora de alimentos para o Brasil e até mesmo para outros países do mundo.

Alinhamento Estratégico: Ampliação do potencial produtivo da região, estimulando a diversidade de atividades econômicas, tanto no campo como na cidade, de forma profissional e tecnologicamente qualificada.

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: Articulação e Gestão do APL de Produção de Alimentos e Agroindústria pela Agricultura Familiar do Vale do Rio Pardo.

Meta: Manter a articulação da governança do APL para acompanhar a implantação de projetos de fomento na produção de alimentos pela agricultura familiar no Vale do Rio Pardo.

Custo: 1.200.000,00

Prazo: de 01 a 48 meses.

Produto 2: Diagnóstico sobre a procedência dos alimentos consumidos pela população do Vale do Rio Pardo.

Meta: Levantar dados sobre o mercado de alimentos consumidos no VRP para tornar a atividade mais atrativa aos agricultores familiares.

Custo: 400.000,00

Prazo: de 01 a 24 meses.

Produto 3: Produção primária de alimentos.

Meta: Produzir todos os alimentos com viabilidade técnica de produção na região para atender 100% da demanda do Vale do Rio Pardo.

Custo: 11.000.000,00

Prazo: de 01 a 48 meses.

Produto 4: Industrialização de alimentos/formalização dos empreendimentos.

Meta: Ampliar em 50% o número de empreendimentos de processamento mínimo e de industrializados com formalização/legalização de 90% de todos eles.

Custo: 7.000.000,00

Prazo: de 01 a 48 meses.

Anexo 2

Pesquisa de demandas de investimentos em Agroindústrias Familiares no Corede Vale do Rio Pardo

Microrregião	Município:	Colega Responsável:	Demandas Novas (n°)	Valor necessário (R\$)	Demanda inclusas (n°)	Valor necessário (R\$)
1	Boqueirão do Leão	Celita Aparecida Persich Peterso	0	120.000	1	200.000
1	Rio Pardo	Matias Mauri Streck	5	50.000	3	150.000
1	Encruzilhada do Sul	Carla Goldasz	1	-	0	-
1	Pantano Grande	José Bonifácio Gomes Neto	4	-	4	160.000
1	Passo do Sobrado	Wagner Soares	2	-	3	60.000
1	Candelária	Sanderlei Pereira	2	320.000	5	250.000
1	Santa Cruz do Sul	Marcelo Cassol	5	220.000	5	150.000
1	Vera Cruz	Bruno Pretto Flores	4	-	10	200.000
1	Mato Leitão	Rudinei Pinheiro Medeiros	4	-	2	40.000
1	Vale Verde	João Antônio Leal da Silva	1	-	0	-
1	General Câmara	Braulio Thesing	4	-	1	15.000
1	Sinimbu	Luis Fernando Marion	2	-	2	100.000
1	Venâncio Aires	Vicente João Fin	2	300.000	5	175.000
1	Herveiras	Dieni Teixeira Silveira	1	300.000	1	50.000
1	Vale Verde	João Antônio Leal da Silva	1	-	0	-
Subtotal			38	1.310.000	42	1.550.000
2	Passa Sete	Marly Todendi	2	70.000	0	-
2	Arroio do Tigre	Marcio Alves	1	50.000	3	150.000
2	Ibarama	Adriano J. Dreher	0	-	2	30.000
2	Sobradinho	Maiquiele Aline Schaefer Roso	2	200.000	5	150.000
2	Estrela Velha	Fernando Redin	2	130.000	0	-
2	Lagoa Bonita do Sul	Adriano Lazzari	2	100.000	0	-
2	Segredo	Lisandra Mergen	2	220.000	0	-
2	Tunas	Alessandra Pereira	1	300.000	0	-
Subtotal			12	1.070.000	10	330.000
TOTAL				2.380.000		1.880.000
Fonte: Emater/RS, maio de 2026						